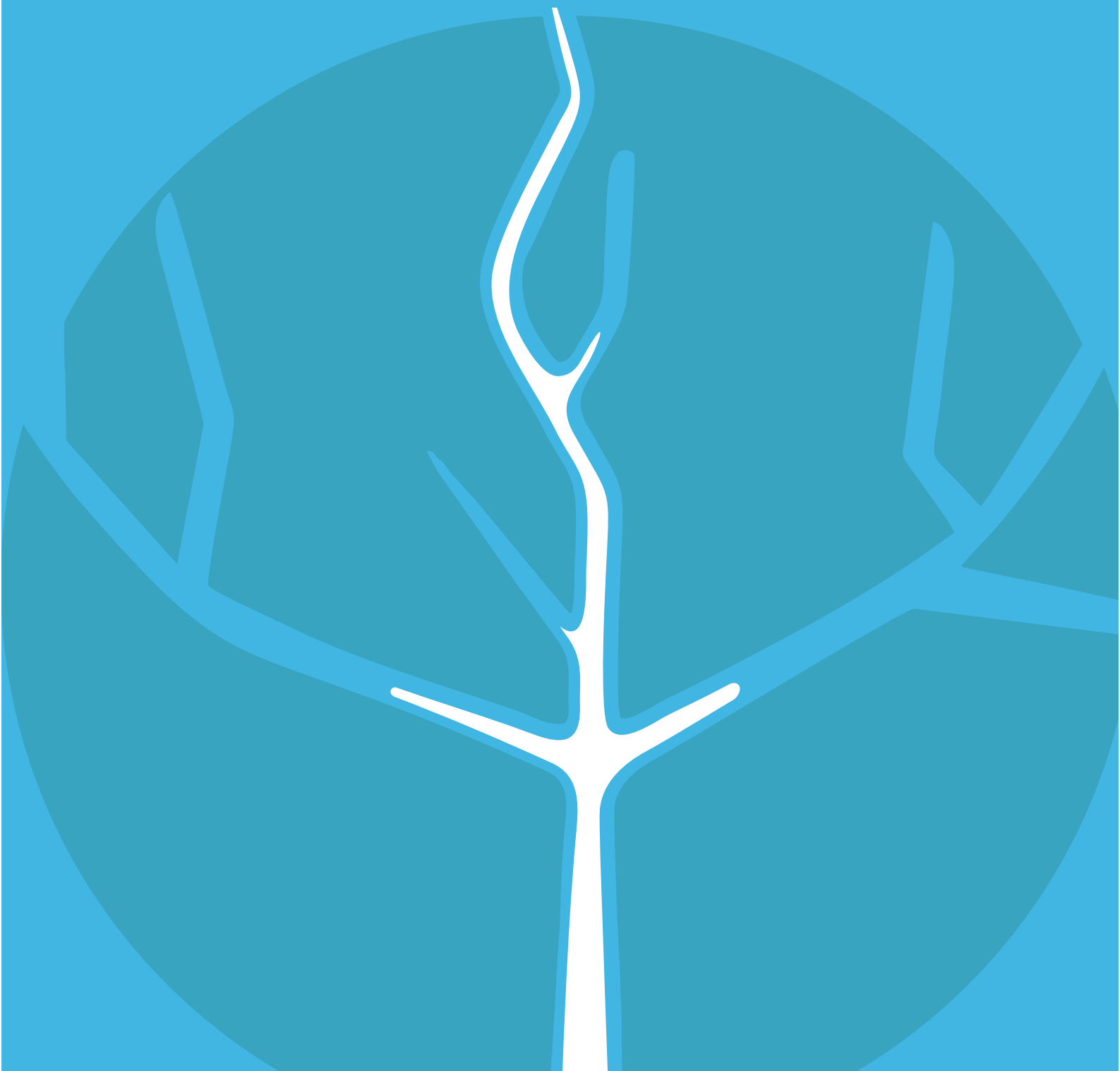


Semana Santa

Reinar



No Domingo de Ramos na Paixão do Senhor, Cristo é aclamado, na Sua entrada triunfal em Jerusalém, como Rei e Redentor. Porém, é no dom de Si mesmo na Cruz que a sua realeza se afirma e que se realiza a nossa redenção. A proposta para esta semana é esta: deixarmos Cristo reinar, tornando-Se Ele mesmo o rosto da nossa atração, o centro do nosso coração e da nossa vida. A oração de Bênção dos Ramos faz inclusão com a nossa proposta inicial e permanente nesta Quaresma: *“para que permaneçamos unidos a Ele e demos fruto abundante de boas obras”*.

Palavra-chave

Reinar.

Colocar ao pé da videira

Ramos de oliveira.

Sugestões batismais

Se houver catecúmenos, a sugestão do RICA é que, nos casos onde for possível reunir os eleitos no Sábado Santo, a fim de se prepararem, no recolhimento e na oração, para receberem os sacramentos, se proponham os ritos da Redição do Símbolo (RICA 194-199), do *Effathá* (RICA 200-202), da escolha do nome cristão, se tal for costume (RICA 203-205) e da unção com óleo dos catecúmenos (RICA 206-207). Sendo este domingo, “o dia dos padrinhos” poderá valorizar-se a presença destes na celebração, acompanhado os seus afilhados. Nunca é de mais acentuar a importância nuclear, para todos os fiéis, das celebrações do Tríduo Pascal,

que está para o Ano litúrgico como o Domingo para a semana. Não é conveniente que outras propostas pastorais se sobreponham ou concorram com as celebrações do Tríduo Pascal.

Sugestões práticas

Para que estas celebrações do Tríduo Pascal não sejam «engolidas» pelas férias da Páscoa, importa criar alguns dinamismos que estimulem a participação, sobretudo dos catequizandos, atribuindo-lhes funções e lugares próprios nas diversas celebrações: no lava-pés, na adoração eucarística, na celebração da Paixão, no exercício da via-sacra, na organização da Vigília e da Visita Pascal.

Eis apenas alguns exemplos de motivação e envolvimento: convidar os catecúmenos a tomar parte no rito do lava-pés, como uma espécie de *lavagem* preparatória para o grande lavacro do Batismo, para a celebração do Crisma e para a Sua participação plena da mesa eucarística; convidar as crianças, que vão fazer a primeira comunhão, a participar na Missa da Ceia do Senhor, atribuindo-lhes algumas funções; convidar os catequizandos do 6.º ano (que têm este ano a sua Profissão de Fé) e os demais fiéis a trazer as suas velas do Batismo, para a Vigília Pascal; propor aos adolescentes do 8.º ano (que terão, em breve a sua Festa da Vida) a participação no rito da adoração da Cruz; algum dos grupos pastorais ou de catequese pode ser responsabilizado pelo fornecimento de lenha de videira, para o rito do lume novo na Vigília Pascal; por que não envolver os jovens e crismandos na Visita Pascal?...

